

Novas competências na atuação dos enfermeiros no mundo globalizado

New skills for nurse workforces in the globalized world

William Malagutti

*Mestre em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos
Professor da Universidade Gama Filho - RJ*

A enfermagem desde seus primórdios, nos tempos remotos de nossa precursora *Florence*, vem evoluindo e conquistando a cada dia, aos profissionais Enfermeiros, espaços de atuação diferentes através dos tempos que se tornam cada vez mais diversificados e abrangentes em diferentes áreas de atuação profissional. Isto é muito bom, para profissionais que aceitam desafios.

O avanço da tecnologia, associado à globalização, faz com que os enfermeiros da era moderna, estejam cada vez mais direcionados ao *saber-fazer*, focando suas habilidades para uma assistência de enfermagem com qualidade no cenário de saúde atual sejam elas assistenciais, administrativas, educativas e/ou gerenciais.

A enfermagem através de evidências impulsiona estes profissionais de diferentes áreas a estarem mais comprometidos com suas atuações em diferentes segmentos, através de uma melhor capacitação profissional através de aprimoramentos constantes e reciclagens contínuas. Como consequência disto, abre-se novas oportunidades e horizontes em suas áreas de atuação, anteriormente focadas apenas na assistência do cuidado direto aos pacientes. Hoje, entretanto surge novas possibilidade de inserção no mercado de trabalho, ressaltando um nova área : o setor de empreendedorismo.

Em nível de ilustração elencaremos algumas possibilidades anteriormente desconhecidas que estão acolhendo Enfermeiros competentes na ambiência do seu trabalho: Enfermagem Off Shore (Marítima); Enfermagem Aeromédica (Aviação), Enfermagem Terrestre (Resgates); Empreendedorismo (Clínicas de Imunização e Consultórios de Enfermagem); nas áreas de Pesquisa como é o caso de Transplantes de uma maneira geral (TMO – Medula Óssea, Tecidos e órgãos Musculoesqueléticos, Banco de Olhos, Banco de Pele); Vigilâncias Sanitárias e Epidemiológicas e junto a Autarquias de Representatividade profissional (COFEN- Conselho Federal de Enfermagem, CORENs, (Conselhos Regionais de Enfermagem) ABENs, (Associação Brasileira de Enfermagem – Nacional e Estadual, FNE (Federação Nacional dos Enfermeiros), e os Sindicatos Regionais de Enfermagem, exemplificando no caso de São Paulo, o SEESP (Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo).

Com toda esta amplitude e diversificação de atuação no papel dos Enfermeiros em tempos modernos, faz-se necessário observar e atentarmos para uma adequação na

formação destes profissionais pelas Instituições formadoras público-privadas de nosso país, no sentido de padronizar e agregar disciplinas obrigatórias e importantes em sua grade curricular tais como : Empreendedorismo, Inglês Instrumental, Informática aplicada à Enfermagem, Comunicação Terapêutica, Relacionamento Profissional, entre outras que, possam subsidiar os discentes quando de sua formação, visto que a evolução da globalização nos remete a novos pensamentos e mudanças.

Como conseqüência destas mudanças, estes novos saberes agregados à formação profissional, irão ser o diferencial para que estes novos profissionais estejam inseridos num mercado de trabalho exigente, com melhores competências técnico-comportamentais que possam diferenciá-los neste cenário de saúde atual, tornando-os cada vez mais respeitados e valorizados pela sociedade.